



Unidade pastoral

N.º 133 - I Série - Domingo XX do Tempo Comum - Ano C - Semana II - 27 de Outubro de 2013



Uma Parábola para os que se Consideram Justos

“Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros”. Assim inicia o evangelho deste domingo, seguindo-se a parábola tão nossa conhecida do fariseu e do publicano que subiram ao templo para orar... Temos todos de escutar de joelhos esta parábola! Qual a razão de a oração ser tantas vezes um fastio, um tédio que provoca o bocejo e o cabecear que se lhe segue? Porquê a distração que rapidamente me leva até a quem está ao meu lado (ou não), a que logo se segue o julgamento e a maledicência? O que é este descer ou não justificado para sua casa? “Um rei, na sua caçada real, apeia-se do seu cavalo à hora exacta da sua oração do meio-dia. Era de facto, admirado pela sua piedade e pelo rigor com que praticava os seus deveres religiosos. Uma pobre mulher, desesperada porque o marido, saído para trabalhar no campo, não tinha regressado a casa ao cair da tarde, percorria a floresta desde a madrugada correndo e chamando desesperada pelo seu nome. Não vendo o rei prostrado em oração, tropeça nele; mas logo, levantando-se prossegue a sua missão. →



28, segunda-feira S. Simão e S. Judas, Apóstolos – FESTA

Ef 2, 19-22 | Sal 18 A | Lc 6, 12-19

29, terça-feira

Rom 8, 18-25 | Sal 125 | Lc 13, 18-21

30, quarta-feira

Rom 8, 26-30 | Sal 12 | Lc 13, 22-30

31, quinta-feira

Rom 8, 31b-39 | Sal 108 | Lc 13, 31-35

1, sexta-feira – Todos os Santos SOLENIDADE

Ap 7, 2-4.9-14 | Sal 23 | 1 Jo 3, 1-3 Mt 5, 1-12a

2, sábado – Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Primeira Missa – Job 19, 1. 23-27a; | Sal 26 | 2 Cor 4, 14 – 5,1 Mt 11, 25-30

Segunda Missa – 2 Mac 12, 43-46; | Sal 102 | 2 Cor 5, 1. 6-10 Jo 11, 21-27

Terceira Missa – Is 25, 6a-7-9; Sal 22 | 1 Tes 4, 13-18 Jo 6, 51-58

3, Domingo XXXI do Tempo Comum
Sab 11, 22 – 12, 2 | Sal 144
2 Tes 1, 11 – 2,2 Lc 19, 1-10



Ficou o soberano furioso pela ousadia da mulher e confronta-a violentamente: “Não sabes quem eu sou? Como te atreves a interromper a minha oração? Mereces a morte!” A tremer, a mulher só soube responder: “Se eu, absorvida pela busca de um pobre camponês, nem me apercebi da tua presença, como é que tu, o rei, estando diante de Deus, te apercebeste da minha?”

Aos dois homens que O seguiam, Jesus perguntou: que procurais? (Jo 1,39). O que procuramos nós verdadeiramente, quando nos aproximamos de Jesus, na oração?

P. Daniel Henriques

Jesus está Connosco Hoje!

Esta é a Beleza da Igreja

O Catecismo da Igreja Católica afirma que a Igreja é apostólica porque “protege e transmite, com a ajuda do Espírito Santo que nela habita, o ensinamento, o depósito precioso, as salutarelas palavras ouvidas da boca dos Apóstolos” (n. 857). A Igreja conserva ao longo dos séculos este precioso tesouro que é a Sagrada Escritura, a doutrina, os Sacramentos, o ministério dos Pastores, de forma que possamos ser fiéis a Cristo e participar da sua própria vida. É como um rio que flui na história, desenvolve-se, irriga, mas a água que escorre é sempre aquela que parte da fonte, e a fonte é o próprio Cristo: Ele é o Ressuscitado, Ele é o Vivo, e as suas palavras não passam, porque Ele não passa, Ele está vivo, Ele está entre nós hoje aqui, Ele nos sente e nós falamos com Ele e Ele nos escuta, está no nosso coração. Jesus está connosco hoje! Esta é a beleza da Igreja: a presença de Jesus Cristo entre nós. Pensamos sempre quanto é importante este dom que Jesus nos deu, o dom da Igreja, onde podemos encontrá-Lo? Audiência, 16.10.2013

Solenidade de Todos os Santos

1 de Novembro

Nesta solenidade de Todos os Santos, nosso coração, ultrapassando os confins do tempo e do espaço, se amplia para as dimensões do Céu. No início do cristianismo, os membros da Igreja também eram chamados «os santos». Na Primeira Carta aos Coríntios, por exemplo, São Paulo escreve «aos santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos, com todos que em qualquer lugar invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor nosso» (1 Coríntios 1,2). Às vezes pensa-se que a santidade é um privilégio reservado a alguns poucos eleitos. Na realidade, chegar a ser santo é a tarefa de cada cristão, mais ainda, poderíamos dizer, de cada homem! BENTO XVI, Papa emérito

